

285
P



21

Morver ca fingir

Opereta

em 1 Acto.



23 = 1 = 1914.

12

Memoir a Singer
— opereta —
ato unico



Casa pobre, portas do E e laterais, a D
A janella = Casa de modesta, melhora
casacos, sacas etc. manequim. do bon
tudo bom está sentada a cozer = U
vira = Palmira = Maria = Laura = Cantando

Instituto Politécnico do Porto

Cena 1^a

Uvira = Palmira = Laura = Maria =
Côro 1^a 11.º 1

as pobres das estufas
Numa vida de canções
Sempre d'agulha na mão
Trabalhar, trabalhar, trabalhar.

Quer de noite, quer de dia
isto é p'ra arrelhar!
Sempre d'agulha na mão
trabalhar, trabalhar, trabalhar.

Laura

Eu faço casacos
Plusas corpetes

Saias travadinhas

& lindos celotes

Olveira

Calcinhas de rendas

Camisas muito finas

& muitas mais pseudas

Prás lindas meninas

Côro

as poleas das costureiras

etc;

Palmira

Cereulas p'ra homens

Copas d'abafar

Casaes, compridos

Sei confeccionar

Maria

Vejo sou a mestra

Ca'd'esta officina

Em caseir sou d'estra

& uma b'ra menina!

Côro

as poleas das costureiras

etc;

Olveira

~~Al' que grande lavera!~~

Vesteu com um lenho!

Palmira

Isso é ferre! ainda não almocemos! O carro branco?

Laura

~~(Entrando com o carro de linho)~~ Ferreira!

Maria

É preciso acabar o trabalho cedo! vejamos se aviam!

Palm.

~~(Picando-se com o carro de linho)~~ Ué! que me piquei!

Laura

É uma desgraçada! não fizes nada com gente!

Palm.

Que tens tu com isso? Ora a serresma!

Leau

Serresma é tu! minha mal-

creada!

Cló.

~~(falando com as outras)~~ Lucas... Luers...

Maria com as outras da turma

Vamos meninas, mais furo, não é com o dize tu, dizei eu... que acabamos o trabalho... e bem sabemos que não temos reintonem em casa e temos que o acabar, para ir receber, para almoçar-mos...

Clóira

Ai! que grande pelintissu!... a tessura?...

Laura

~~(falando com as outras)~~ Toma!...

Palm.

Mas afinal, isto assim não se pode continuar!... tu como dona da casa, e nossa mestra, tens que dar uma resolução, não podemos continuar assim!

Laura

Está claro, Todos os dias, almoçar, e jantar pão e queijo!...

Maria

Está com muita sorte! Co
que querem vocês que eu faça?
O trabalho é pouco, e vocês são
muitas

Clóvia

Ca fome abunda! Está claro!
Mas ouve lá Maria, se tu nos
podes tirar a situação!...

Escola Superior

Maria

Sobre a situação da família

Eu?...

Clóvia

Sim tu... não tens um Tio muito
rico?...

Maria

Que queria casar comigo, e que
eu o despresei...

Palm.

Pois foste mal! ao menos não

estavas na penúria!...

Maria

Mas que queriamos vocês que
eu fizesse, não gestava d'elle, e'
vllho! rabujento!

Laura

Mas elle não te dava uma me-
sada?...

Maria

Dava. Mas depois declarou-me
o seu amôr, e teve a audacia de
dizer que queria casar comigo
e mandou-o pentear macacos!

Palm.

Conte o que fez?...

Maria

Deixou de escrever, e de man-
dar dinheiro

Claira

Pois fizeste-la bonita!

Maria

Mas vamos ao que importa...
O vestido está pronto? É preciso
acabado!...

Paara

Da minha parte já está pronto...

Palm.

Ainda me falta pregar os be-
tões. Onde é que eles estão?...

Paaras

Procura-os!...

Escola Superior de Palm. Cinema

Procura-os tu! é uma relaxada
Não sabes onde pões as coisas!...

Laura

~~Paaras~~ Chamas-me relaxada!?!
Oha que eu tiro-te os olhos mi-
nha grande porca!

Maria

Contão merinas, o que é isso?

Tenham prudencia!

Olivia

~~(andava com o coração)~~ Guess... Guess...

Palm

Olha que eu não sou nem
ma cadella... Ouviste?...

P

Laura

(Kaugada) Atrevida!... Chamar-me
relaxada! (~~tenha o sapato fi~~) Par-
to-te a pinha com este sapato!

Escola Superior Palm e Cinema

Vra melhor que os fosses pagar
ao sapateiro! Caloteira!

Laura

Anda vem pra cá?!... se és ca-
pak!...

Palm

E Julgas que tenho medo de ti...

~~(adarece um furo a este, Olivia)~~

~~(aparece Palmira, minha querida Palmira)~~

~~para a festa cantada~~

Musica N^o 2

Laura

O' descarada!
Malcreada...
Delambidas!
Atrevida!
Que te desfaço!
Um pó' de gato!
Se fazes espalhafato!

Palma

Minha pescada,
Arrepiada!
Minha serresma!
Minha lesma!
Um befeitar
N'esse caraõ
Vas spanhar
Com esta mãõ!

Laura

Não levas a melhor (bis)

Palme
Tu é que ficas pior! (bis)

- ducto -

Vaes já sem demora
as injurias reterar
Eu vou-te já agora
as ventas esmurar

(bis)

x x

Maria
Qu as meninas têm fura...
Eu penso as mães ruid!...

Leandro
Já esteu seccgado!

Palme

Eu tambem! ~~(eu e tu)~~
~~(confirma)~~

Maria

Quem será?!

Alvira

Eu vou ver quem é ~~(eu)~~ FE

} } }

- Laura -

Eu sou te aparrho
Até te arranhos!
Ora não ha'...
O que é que julgas?!
Era melhor
Muito melhor
Come fizes já
Catar as pitugas.

Palmira

Minha avarenta
Ramelenta
Vou-te já tirar os olhos
Ora melhor
Muito melhor
Come fosse catar pitóchos.

*
Laura

Fazes-te valentoso (bis)

Palmira

Minha grande Rainha (bis)

Laura

Eu quero que tu... me digas.
E não me digas piadas;
Eu vou-te fazer n'um feio
E conto-te as histórias.

*
Maria

Miminas o que é preciso
É ter juízo
E muita prudência;
Não me fizes arrubar
Come eu penso a fazcinha.

Agora q'ella não boa, q'ella não boa
e a culpa é tua,
Ou dizem... ou se zaragatas
Ou não foi o meu da rua. (bis)

Laura

Já estou casada

Palmira

Casada estou

Laura

Estou numa picada

Palmira

Eu cá não sou...

Maria

É uma vergonha
Para as costureiras
Barridos haver
Entre companheiras.

Laura e Palmira

Já estamos casadas
Arabam a questões.
Dá cá um abraço (Laura)
E dá cá um coração (Palmira)

X X X

Laura

~~(gata)~~ Deixa estar que tu m'as pagaras!!

Cena 2^a

Clóvia

É o teu Simplicio, o sapateiro!...

Maria

Que vem buscar dinheiro? Não temos!

Cecia 3^a

Simplicio

Não se encarnodem... Não é ninguém... de cerimonia... sou eu...

Maria

Oh! teu Simplicio... como vas? está bom?

Simp

Eu bem minha menina...
Eu vinha...

}

Laura

Receber o seu dinheiro. - mas é verdade?.

Simp

justamente... (~~uma~~) 600 reis
d'umas meias selas!... (~~uma~~)
1200 reis, dummas gaspeas... (~~uma~~)
~~uma~~ 200 reis, de indirecta os tax
cões... (~~uma~~) 300 reis, d'umas
presilhas e fivelas, foma tudo
2300. aqui está a conta... (~~uma~~)
~~uma~~

Maria

Pois sim Simplicio, o seu val...

Simp

Receber o dinheiro?..

Maria

Vae esperar mais um dia, pa-
ra receber!..

Simp

Mas com esta, é a decima
quinta vez que cá venho!..

Chieira

Recebe a' decima sexta, e' mais um dia, menos um dia... e depois o teu Simplicio, tem tãõ bom co- racão!... e' tãõ bondoso! (~~for the first~~)

Simp

(~~the lady~~) Cristo! não posso resis- tir! va' lá... espero mais um dia! mas só um... adeus minhas que- ridas meninas, até depois... vol- tarei outra ocasião (~~for the first~~) das bem boasinhas! (~~over~~)

Escola Sup Cena H^a

Palmira

D'este estamos livres!

Laura

Vamos ao que importa... Maria precisamos de arranjar dinheiro e só tu o' podes arranjar!

Maria

Learn?!...

Laura

Mandando pedir a teu tio!...

Palmeira

Sim, só o teu tio nos pôde salvar...

Maria

Mas se ele está fangado comigo
e não me quer dar mais dinheiro,
visto que eu lhe recusei a
minha mão!!

Chieira

Tenho uma ideia!

Maria

Vamos lá ouvir a ideia da Chieira

Chieira

Oicam. Nós mandamos uma
carta a teu tio, dizendo que
morreste... e que não temos di-
nheiro para o enterro, e que ele
como parente mais próximo

decerto não deisa de largar
a massa!...

Maria

Estás deida! Eu não quero mor-
rer, n'esta ocasião

Chieira

Mas é a fingir. Eu me encareço
do resto, verás como elle se des-
cece...

Maria

Não, não quero fazer semelhante
coisa! E se elle vem a saber que
o instruíei?! Instituto Politécnico de Lisboa
Teatro e Cinema

Palom.

Depois de cá termos a massa...
que nós importa!

Maria

Não... Não me presto a isso...

Loauros

Maria... É p'ra nos salvar...

não temos dinheiro... anda...
mas custa nada... passas por
morta uns minutos... (~~for 4~~
~~for 5~~)

Solheira

Olha que o dinheiro é tão boni-
to, e vale bem a pena o sacrifi-
cio... anda more... (~~for 4~~ ~~for 5~~)

Talmira

Anda minha amiguinha... De
resto é uma boa partida que
pregamos ao teu tio... (~~for 4~~ ~~for 5~~)

Escola Sup. Maria Cinema

Pois bem... cêdo... mas como
arranjam vocês essa embrulha-
da?

Solheira

Escrevem uma carta, participan-
do a tua morte... Elle dizerto vem
cá... Tu finges de morta... Elle
larga a massa para o cimitero...
vã-se embora... e depois... civa
a froudega!

Maria

Mãos à obra... por onde começa-
mos?

Elvira

Por escrever a carta. eu escrevo.
(~~tu escreves~~) Pronto... tu Pal-
mira, não é chapco, e vais entregar
a carta...

Palm.

(~~tu escreves~~) Da' cá (~~tu escreves~~
~~a carta~~)

Elvira

Agora arranja um bocado de
alvaiade...

Escola Superior Maria Cinema

Para quê?

Elvira

Para favores de dequenta... para
pintares a cara...

Laura

Qu vou arranjar ali na drogaria do
Pedreira. Vou e venho m'um fruto (~~tu escreves~~) FF

Elvira (~~tu escreves~~)

É preciso também um lençol.

um leuco, e uma vela...

Maria

Vou buscar ali ao quarto. Mãe F.D.

= Elvira. Não há nada como a prática d'estas coisas. Orestete tem que largar a massa e isto será obra grande, grande, uma das tais que põe uma rapinice para namé cá no sitio.

- Scena 6^a -

Laura

entrando
Aqui está a alvaiade... Agora eu de que faço?...

Elvira

Tu... fazes de Doutor...

Instituto Politécnico de Lisboa

Laura

Assim de Saias!!...

Escola Superior de Teatro e Cinema

Mãe... Vais a casa do Sr. Simplicio, o sapateiro... pede-lhe umas calças, um casaco, e um chapeo... Olha... pede-lhe duas calças... dois casacos... e dois cha-
peos...

Laura

Para eu vestir tudo isso?!...

Elvira

Não... para Ti, e para mim...
Eu vim fazer de' caugatheiro...
apanhamos massas para o enterro,
e para o medico'.

Cecia ^{1ª}

Maria

Aqui esta o lençol, o lenço e a
vela. ~~Eu vim para tocar um
estromento de metal, um conchete, um
fronzone e um cantaluz. O que e'
isto? O que e' isto?~~

Elvira

São muneis que andam a
tocar pelas ruas!

Leaura

Eu vou ao sapateiro buscar a
frapada... ~~FE~~ F.E

Elvira

Vamos à caiação do predio! ~~(Havia se, tu
se, Elvira com os apitos de o cara)~~

Maria ^{Antu}

Toma cautella, não me pin-
tales os olhos!!!... ~~for... a trapada~~

Elvira

Esta quieta... assim não sei
fazer nada como gesto!... Vira-
te um pouco... assim. Prompto.

Cena 8^a

Leawia

Ora aqui está a trapada... O Simplicio
emprestou tudo, de muito boa ven-
tade...

Maria

Para que diabo é essa trapada to-
da?...

Elvira

Cala-te... isto é' cá com a gente!...

Maria

Ora Deus queira que tudo saia
à medida dos nossos desejos!...

Cena 9^a

Palmira

2 Livro III. No.

Promete... ~~Se~~ está a carta entregue...
 Se vocês vissem a cara que ele fez
 quando a leu!... Arrogatenu muito
 os olhos!... puxeram-se-lhe as ca-
 bellas em pé!!! abriu os braços e
 disse!... Minha querida Sobrinha
 nunca mais a Forno a ver!!...

Maria

O depois?!

Palmira

Enchugou uma lagrima, e disse
 que não queria ser ingrato, pa-
 ra quem se foi tão ingrata para eu!...

Maria

~~(fingir-se de)~~ Ceitadinho! que des-
 gesti lhe vou dar!!...

Sobrinha

Vamos apressen-se; Tu Laura, ~~estava~~,
 vai-te deitar = Tu Palmira, ficas
 ao pé da morte... como amiga
 íntima, e tu Maria, salta para
 ali, estende-te, ao comprido, ~~(~~—~~)~~

~~He um tempo...~~

Maria. ^{vinte ou}

Que posição tão caricata! (~~estava~~
~~sempre a cantar e a dançar no teatro~~)

10

Leaura e Colvira mem. EA.

~~Pegam nos fatos e saem~~

Cena 10^a

Palmira

Vê lá agora se não sustentas o
papel até ao fim!... e deitas tudo
a perder!...

Maria

(~~Fadista~~) Eu fecho os olhos! se não
começo a rir! (~~que se os músicos~~
~~estão na rua~~) Malditos músicos!
Que não largam a rua!

Palmira (ru. f. 11)

~~sempre a Maria e sauda a velha que~~
~~está ao pé de Maria~~) Deixa lá
os homens coitadosinhos, andam

a governar a vida!... Parecem mesmo gatos
pingados á procura de carapan pírios d'itos.

Cena 11^a

Laura

~~(Vestida de honra, com umas barbas
postizas)~~ Ca'estou!

X

Maria ² (~~indo~~)

Oh! que figura! Jude diabo
foste buscar essas barbas?!... pa
reces-me um fariseu!

Laura

São do sapateiro, que as empres
Teu!

Chora

Laura Maria d' Palmira

~~(Vestida de honra)~~ Eis aqui o agente
funcionario, que vem tratar do teu
enterró!

Maria

Leuge vá o teu agoiro!

Chora P. 4

Falta ainda o principal... (~~em T. 14~~)

~~escrita~~

Laura

O que é que estás a escrever?...

P

Elvira

A isca para apanhar o peixe!...
a receita da farmácia, e conta das
visitas médicas... (~~da e papas a Laura~~)
~~que a treva a Companhia~~ Cê-lo! Eu
Palmira chora!.. tu deita-te pa-
ra baixo! estende bem o corpo...
fecha os olhos!.. não te moves...
Tu Laura, põe-te aqui aos pés e
eu... aqui... Vae abrir!..

~~de o p... Escola Superior de Teatro e Cinema~~

Cena 12^a

Musica 1^a 3^a

Laura - Elvira - Palmira, Elvira - Palmira

E

Cantam

Morreu, morreu, morreu!
A minha querida amiguinha (bis)
a minha querida

Tribuna

Morreu, morreu, morreu!
a minha querida Sobrinha! (bis)

Leaura

Tenha coragem senhor
 Não vale assim desesperar
 Mostre bem o seu valor
 Que muito vai precisar

Belvira

Esta vida são dois dias
 Que não a tempo na mão
 Uns vivem com alegrias
 Outros sem consolacão!

Tiburcio

~~Chora~~ Meu que tanto a amava
 Não veja assim esticadinha
 Meu que d'ella tanto gostava
 Que fosse a mulher minha
 Mas a morte implacavel
 Para o céu me a levou
 Sou um Tio inconsolavel
 E não sei acude estou!

Todos

Coragem, coragem, coragem, coragem!

~~Margem, margem, margem,
é um pouco mais a...
Fiburim - Margem, margem, margem,
a minha querida...
Sobra - Margem, margem, margem,
a minha querida, obrigada. Fib.~~

~~Cheranda~~ Minha querida Sobrinha!
Como eu te amava!!... Sou apesar
do sero desprezo... queria-me como
as meninas dos meus olhos!! ~~Cheranda~~
e como está tão branquinha!...

Instituto Politécnico de Lisboa

Leaura

Centar-te, coragem, tenha animo,
o que tem de ser, tem muita for-
ça!... Não sonhes todos os dias!...

Escola Superior de Teatro e Cinema

Fib

Pois sim! mas não posso!... Se
eu gostava tanto d'ella!...

Palm

Por isso deve-me fazer um retrato
digno de si... ella era tão boa
amiga!... ~~Cheranda~~

Fib

Oh! deixe-me dar-lhe um beijo,
o ultimo!...

Laura

Não! não, consinto, como me
dico, prohibo-lhe que se aproxime
de ella!...

Tib

Porque?... não a posso beijar?...

Laura

Não. Porque morreu de doença
contagiosa!... ~~(mas não me fizesse assim)~~

Escola Superior de Fil. Cinema

Contagiosa?! E de que morreu
ella?!

Laura

De... bexigas... ~~(mas não fizesse)~~

Tib

~~Deu a bexiga...~~ Bexigas?! mas
eu não vejo sinais nenhuns
no rosto!...

Laura

Nem es pode vêr... porque es-
tão todos por baixo!...

Tib

Por baixo! - Não percebe!...

Laura

Eu lhe explico... as bexigas só lhe
atacaram as partes membranas,
e nervosas, da conjunção
esférica, deixando-lhe ficar
intacto o resto! Fuja, fuja pa-
ra longe, porque o mal pega-se!

Escola Superior de Teatro e Cinema

Maria

~~que costurava a fazer gotafonhos da' uns
espíritos)~~

Tib

Hein! quem espirrou?

Palin

Fui eu tui; estou tão constipada!
há quinze dias que não prego
olho! sempre a' cabeceira d'ela!

Tib

Seram então muito amigas?!

Palm

~~Caro~~ Oh! muito! muito!...

Tib

Minha querida sobrinha!...

Laura

Agora precisamos de tratar do enterro, e na qualidade de me-
dico, ordeno que seja o mais bre-
ve possível, devido a ~~doença~~ ~~contagiosa~~ gravidade da morte que pro-
voca a doença.

Tib

Mas quem trata d'isso?..

Sebeira

Um meu tm... Anacleto Pimentas...
agente de funesias...

Tib

Oh! o tm é que trata?!

Leôvira

De tudo... de tudo...

Filô

Quanto vem a custar!...

Leôvira

Eu lhe digo: enteiro de primeira classe: berlinda, com 2 parelhas, quatro gatos pingados, pianobordado e caixas de veludo de 80.000 mil-

Instituto Politécnico de Lisboa

Filô

Não tem mais barato?...

Escola Superior Maria Ceuza

Respirar

Filô

Deus! ajude minha menina!

Palmira

Muito obrigado! (~~-----~~) está quieta desastrosa! que deitar tudo a perder!...

Leôvira

Temos de 2^a Classe. Segue. Não se

tes pingados; Caixão ordinário
etc, 40.000 reis.

Tib

Centerro sem gatos... Sim... não
há mais barato?!

Maria

Sovina!

Palm.

~~Caro~~ Cala-te malhada!

Clóvia

Temas, carreta, 2 homens a puchar,
20.000 reis. Superior de Teatro e Cinema

Tib

Éo menos? Bem não há ^{outro} reme-
dio; Pode tratar de enterro...

Clóvia

Imediatamente (~~em 15 minutos~~)
lixo e recibo...

Tib

Já!! - mas isso custava a ser

depois do serviço pronto!

Clóvia

Sim, mas na minha agencia
é pago adiantado...

Fib

Bem; não ~~faz ao caso~~, eu sempre
tinha que pagar (~~da~~
~~20.000 reis~~)

Instituto Politécnico de Lisboa

Clóvia

quando a Palmira e esta -
Elvária

(~~Palmira~~) ja' ca' cantam 20 milhaspes!
(~~da Palmira que dá a 20 milhaspes~~)

Escola Superior de Teatro e Cinema

Leaura

(~~agora~~) Agora nós... (~~att~~) Sr. Tiburcio
plício, na qualidade de medico as
sistente, de sua chorado sobre
nha, & como nunca recebi as im-
portancias das minhas visitas,
por elle alegar extrema pobreza, recorre á generosidade
filantropia e primorosas qualidades do seu bom coração
esperando que não quereira ficar com remorsos de illa
the quereira ficar remorsos, de illa

~~Separar~~
~~ficar~~ com dividas, d'ida's bem
sagradas; por tanto, aqui lhe apre-
sento a receita da farmacia, e a
conta das minhas visitas!...

Tub

Tenho que pagar nã e' assim?
~~(paga me p. p. 500)~~ Limonada de
citrato de magnesia 5.000 reis!...
... Para as bexigas?!...

Laura

E' para as fazer sair por baixo!...
O teu, a respeito de medicina
nã percebe nada!...

Tub

Oleo de mamonas... 5000 reis, e'
tambem para as bexigas?!...

Laura

Esta' claro, o primeiro nã produ-
ziu effeito, deu se lhe o segundo...
~~e nã p.~~, e o resultado foi....

Tib

Morrer!! Coitadinha! (~~que~~
~~foi um susto d'ela, que d'ela se~~
~~via, que d'ela morria)~~

Maria

Chega-m'ô!

Laura

X (~~entregou o troço~~) Agora os meus ho-
nerários!

Tib

Ainda mais!" (leudo) trinta visi-
tas, a mil reis, trinta mil reis!
Cara morte! e cara sobrinha!...

Laura

Contão o teu não era tão amigo
d'ella?...

Tib

Éra, mas sae-me bastante cara! a
amizade
mas enfim, não ~~tem~~^{ha} outro
remedio (~~entregou-lhe o troço~~
~~que foi o susto d'ela, que d'ela se~~)

Maria
Chega-me!.. ao bico!..

Lecheira
Agora se me dá licença, vou
tratar do enterru, que já são horas..
~~(fante...)~~ Caiu que nem um pa
Tenho!.. (rae FE)

Cena 13^a

Fibe

P Vou-me embora... Minha me
nina, arranje tudo, para que
nada lhe falte sem!.. ~~(a mãe)~~
Adeus!.. até ao dia de juizo!.. e
que estijas lá muito tempo ~~(p...)~~
Sem mim!.. ~~(a...)~~ Adeus!.. ~~(a...)~~
~~(p...)~~ ~~(a...)~~ ~~(a...)~~ ~~(a...)~~

Falm.

Ch' nãu! Uas beigas?!..

Fib

É verdade, nãu me lembrava!..
adeus! adeus! ~~(a...)~~ ~~(a...)~~ ~~(a...)~~

E do filho dos pan. da tua mãe ~~(a...)~~ ~~(a...)~~ ~~(a...)~~
rae FE Morreu, morreu

Cena 14

P Maria
(~~Leura~~) Uff! - Já não podia
mais! Estão farta de estar estor-
dida!...

Palm.
Jas deitando tudo a perder!...

Leaura
Levante vendes o negocio!...

Maria
(~~vendes~~) vinte para o estor-
do, para remedios! Trinta para
o medico! Total, sessenta mil
reis, viva o teu banana!...

Palm.
Agora o que fazemos... com toda
essa massa?! ~~_____~~

Cena 15ª

Elvina
Já se foi? Elvira

Laura

N.º 3

Viva o pagode

Ola! Ola!

-Pela reunião massinha

Esta aqui está

~~Patetinha~~ Masia

Olari quem lerica

Massinha a soberinha

O patetinha do tio

Largar já reunião massinha.

Todos

6 viva a parvêga

Toca a reinar

Viva o pagode

Toca a bancar.

} bis

Maria

Já... Vamos tratar de almoçar
que estou com fome. Uma xícara
de tremor.

Leocádia

E eu com a barriga feza
da as costas...

Palm.

Eu também! (~~eu~~
~~era tremor~~)

Alvira

Oh! que grande ideia! e se nós
chamássemos os músicos para
tocarem durante o almoço!!

Leocádia

E se nós improvisássemos um
baile?..

Maria

Estás deida! É espere!!

Palm.

Chamamos o sapateiro, coaprendis

Elvira
O pateta? Tem graça!

Maria a Elvira
Vae lá' decina chamal-os, ^{e sig-ura} ~~que~~
que amada hoje recebem o que lhe devamos.
~~...~~
~~...~~

Elvira
Esta' diti, eu vou... (~~...~~) FE

Coza 15^a

Maria P.^o 3 Palhinha Loure
Vou chamar os músicos (~~...~~)
~~...~~ ^{Pat. Pat., ..} ~~...~~ ^{Como, hum, hum!}
Bam, facam favor!..

Leaura
E o almoço!

Maria P.^o 2
Vae tu ali de fronte, encamen-
da-^{ao} ~~o~~ em quanto nós arran-
jamos a sala para o baile...

Laura (Pau)

Palm 2. e. etc. 1

Mãos à obra!... (~~em casa~~
~~linda)~~

Cena 17^{va}

²
Palm

Simplicio

etc. 1

etc. 11

Com licença... o que deseja
minha rica risinha?... à con-
ta? ^{Aqui a tem!} (~~em casa~~) 4

Maria

Não se trata ^{agora} por ~~por~~ quanto
d'isso!... mas sim d'um pe-
queno favor! (~~em casa~~)

Simp

Estou às suas ordens! mas pa-
ra ^{que} ~~querer~~ ^{em cá} ~~meu~~ aprender?...!

P

aprender à porta e entre de novo

(~~gap~~) Pa... pa... laora que... que...
nã sei o... o... que venho cá...
cá... fazer!... O!... O!... O!... mestre
é pa... pa... ra... tirar... d... d...

gumas... me... me... me... ditas?

Simp ¹⁹¹²

Cala-te bruto! Obedece ao que
estas merinas, te mandarem
fazer!...

aprender 2

E na... na... não precebo nada!

Cena 18^ª

Instituto Politécnico de Lisboa

Laura 4. Palmira 5. Uirap

Pronto... o meio do restaurant.
~~com a casa~~ não tarda. Com o almoço
e os músicos andavam ali a marinhar na escada e
ahi veem.

Simp

Almoço e ~~aprender~~
Ah! temos ~~cia~~... tanto melhor!
~~aparte~~ então é signal que tem
dinheiro! recibo a conta!...

aprender

Na... na... na... não... precebo
na... na... da!... O... O... O... que vê
vê... vê... não cá... cá... cá... fazer?

Simp

Eu te calas, eu deu-te uma
muerd nas ventas!..

Cena 19.

Musica

~~(Tras tipo... com
um...)~~

1.º Musica 2.º e 3.º adjuvado

Foi aqui que nos chamaram?..

Maria

Foi. Podem entrar... sim senhor.

2.º Musica

Mas o que desjiam de nos?..

Laura

Os lms, querem ganhar cinco
Festões cada um?..

3.º Musica

Oh! se queremos, ainda hoje

nã ganhámos chãta!...

Aprender

Na... na... na... nã percelo
nã... nã... nã... da!...

Simp

Calla-te burro! (~~Simp~~)

Aprender

Jã... jã... jã... estou... ca... ca... ca...
lado!!

Maria

Vamos arranjar um baile!...
os três sabem tocar quadri-
lhas?...

1.º Musico

Nos tocamos tudo, que a Srã
quixer!...

2.º Musico Temos musicas harmonicasas tanto na clave
de cima como de baixo.

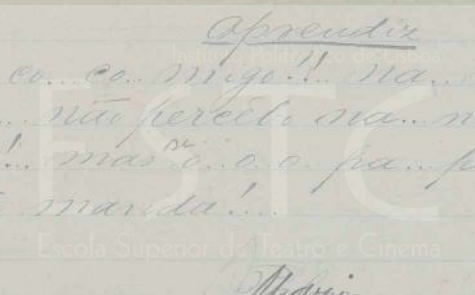
3.º Musico A nossa harmonica Palm harmonica tral gissima ^{em} ~~em~~
~~o~~ ~~palanço~~ não ha em harmonia que se exceda.
Basta ^{na} uma quadrilha, vamos
arranjar ~~o~~ pares... O Sr Sim.

Simplicio dança comigo! (~~af~~
~~simp~~)

Simp
Oh! com todo o gosto!

Laura
Você dança com o Loucas!
(~~apena se a fofoca~~)

Aprender
co... co... co... migo!! na... na...
na... não perede na... na... na...
da!... mas é... o... pa... pa... pa...
frã... manda!



Medeia
Você dança com a agência fu-
neraria! (~~afora a tina~~)

Maria (as murmurando) Aqui os seus
esperem! quem marca?
logar... elas...

Simp
Eu nos meus tempos de rap...
marquei algumas nos lábios

Camprastes; ~~se me lembrasse!~~
querem aproveitar!

Solvia
Esta dote! marca o seu simp
plicio!...

Simp

~~(supra... para a quadrada...)~~
~~marca~~ tem batendo as palmas.
podem começar! estão prontos?
~~(batendo palmas e os outros...)~~
~~Camprastes para desconfiar!~~

Locura

U! que grande desafinada!
(Pádua na Rússia) 1º Músico. É que está rito o Contra por baixo!

Simp (batendo as palmas) Atenção!

~~(marca... quadrada...)~~ Atravessa
te para a frente, andará
para trás! atravessa ^{para lá} a
van ^{o li} ~~para lá~~! Grande chã
^{de samas - atravessa para lá}
No. Atre pois... (~~marca para~~
~~se que se... pit~~)

Locura

Grande bruto!... pisou-me!

dibiado! Estiveram a man
gar comigo!! (~~est~~) Nin
quem responde!! pois tem
vou chamara policia para
os prender a todos! (~~est~~)

Laura
Sim! onde vai?...

Tit
Tambem voce, seu Doutor
introyau!! o que quer!.

Laura
Implorar a sua perdão!

Tit
Perdão!!... nunca!!!

~~(maria vai tomar conta da casa
da mãe)~~

Agora é que aprender
na... na... na... não percolo na
na... na... da!

Chieira e Palmira

Então rico Tiozinho, perdeu
a sua rica sobrinha! Ella é
bem digna d'ell!

Tib

Enganarem-me, 'a mim! e an-
da por cima, esturquirem-me
para cima de cincoenta mil
'reis!... infames! buvalistas!

Maria

Tiozinho! 'eica-me! Tu estás
muito pobre! ainda hoje não
almocei, nem as minhas amigas

Tib

O teu Dentista das purgas e o
Cangalheiro também são tuas
amigas!!!

Maria

São mulheres! e não homens!

Tib

~~(Café)~~ Mulheres!! São fe-
meas!! enganado ainda
mais uma vez!!!

Laura

Sr. Filipeco. foi tudo arranjado
por mim... e como sabemos que
o Sr. ama muito a sua sobri-
nha, decente lhe perdoadá e a
nós também!

Fil

Perdoar!! Nunca!! vai tudo
para o Chelindri!!

~~Fran) Parim de salmão!!~~

Maria

~~(papa... e Fil)~~ O Sr. não riu
tio! não seja mau!! perdão
à sua querida sobrinha! que
lhe quer tanto!!

Fil

~~(Luis)~~ Casas comigo!!

Maria

Caso!... caso com o tio! Esta satisfeito?...

Tio

ai Mariquinhas do meu coração!
d'us me a felicidade! Vai lá
estão todos perdoados! (~~ah...~~
~~mas d'alta um filho~~)

Instituto Politécnico de Lisboa

Loaura

Ah! tio!! aqui na presença
de todos!!...

Escola Superior de Teatro e Cinema

Tio

Não faz mal... É para selar
o contrato! Comece o baile...
eu também danço!...

Simão

Esta tudo em bom? (~~Simão~~
~~em Lisboa~~) Merinha Maria...
a continha... Sim... parece-
me que agora é hora de sair!

Moaria - São Simplicio - Não nos prestar

Grande favor - aqui já já

Simplicio - Não todo ouvido - E observou
Quem dizer - Para altri está.

offendidos - Não perdes tempo nada
Não sei que querem dizer

Simplicio - Faze-te uma grande bofetada
E ficas tão as nuntas a arder.

Moaria - Vamos aqui num baile São
Fado chie - so tam.

Simplicio - Prompto em quem p'ra já ajustar,
Comice pair - vamos! Aban -

Moaria - Em tanto como murito gosto

Simplicio - Cada qual ao seu lugar.
Os muricos não p'ro seu posto
E p'ro o baile comizar.

Todos

Tamiam e folgar e viva a folia
Não haja tristezas nem sin alquim
As vidar são curtas e dai dias são
e não pagam dividas. Viva a reinacaõ!

em nossa companhia e como prelúdio
da nossa felicidade futura, dançaremos
~~mas primeiro das danças!~~
primeira uma vertiginosa valsa Dançar.

Tib

Sim minha querida Sobri-
nha... Serei teu par
~~que o Tib é meu par!~~

Sms músicos ^{não} x assoprem nês-
ses instrumentos ^{que o Tibino} com alma
vida e coração, ~~que o Tibino~~

3º Música Amador que agora já dá a conta.
1.º e 2.º Viva a grande Sociedade - Todos - Viva!
Todos! A valsa a valsa e viva o amor.

~~Algarvia - Viva! A valsa e viva... a... Rapieca! ...
da música em uma triola papelão, au-
cunhada libranis a dançar (agora - na elle.) Dançarem os
2.º compassos - quando principiar o galope vão ao centro
ficando Tiburcio de joelhos a esquerda no dedo e com
extremidade para esquerda. Os demais dançarem o gal-
lope em volta da dança e a 2.º vez vão saindo
de novo e vão lentamente devendo ficar alinhada no
centro alguns passos de galope. Algarvia fica em posição
de dança que para posição de dança
conduz para Tiburcio.~~

23/11/911

